



A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es): NUNES, Cristiane Kenes; COIMBRA, Valéria Cristina Christello; KANTORSKI, Luciane Prado; ESLABÃO, Adriane Domingues; PEREIRA, Denise Bermudez

Apresentador: Cristiane Kenes Nunes

Orientador: Valéria Cristina Christello Coimbra

Revisor 1: Diana Cecagno

Revisor 2: Vanda Maria da Rosa Jardim

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: O presente trabalho destina-se a refletir sobre a utilização de tecnologias no processo de trabalho realizado em conjunto a intervenções assistenciais no âmbito da saúde com vistas à integralidade. Estas tecnologias classificam-se em: tecnologias duras, como máquinas, normas, rotinas, estruturas organizacionais, protocolos e medicações. As tecnologias leve-duras são os saberes estruturados que atuam no processo de trabalho. Já as tecnologias chamadas de leves estão relacionadas com as relações entre sujeitos, trabalhadores e usuário, acolhimento, produção de vínculo e escuta. Este estudo visou identificar as tecnologias predominantes no processo de trabalho utilizado entre profissionais e usuários com vistas à integralidade. **Metodologia:** Esta pesquisa caracterizou-se por ser um estudo de caso, descritivo e analítico, com abordagem qualitativa. Foi utilizado o banco de dados da pesquisa CAPSUL, realizada em 2006, compreendendo as entrevistas dos vinte e seis profissionais da equipe de um Centro de Atenção Psicossocial. Para este estudo foi eleita a análise temática, por se apropriar à investigação qualitativa do material relacionado à saúde. **Resultados e Discussão:** As tecnologias leves presentes no serviço são predominantes no processo de trabalho, evidenciadas como acolhimento, vínculo e escuta. Uma importante ferramenta que contempla a existência do trabalho de forma mais dinâmica, buscando qualidade do cuidado prestado ao usuário, oportunizando o reconhecimento e satisfação das necessidades dos indivíduos. As demais tecnologias leve-duras e duras mencionadas como rotinas, prontuários e psicofármacos também fazem parte do cotidiano identificado nos depoimentos dos profissionais do CAPS. São considerados por eles necessários no serviço e elementos indispensáveis na assistência integral ao portador de transtorno mental, visto que potencializam a integralidade, o fortalecimento de relações, efetividade do serviço e consolidação de um modelo de assistência que busca contribuir para um cuidado humanizado. **Conclusão:** A utilização das tecnologias no processo de trabalho do CAPS é notável. Os profissionais do serviço reconhecem e mencionam a sua importância tanto na resolutividade das ações cotidianas como na dinamicidade do serviço, dando destaque as tecnologias leves, pois estas permitem acesso universal e humanizado aos usuários, elementos integralizadores e essenciais às ações de saúde.